

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.20**



**Fernando Motta
& Associados**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Belo Horizonte - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 7 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfases

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações contábeis ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico primeiro:

continua...

PAR-21/021
Continuação...

- a) Conforme consta da nota explicativa 16, a Fundação aderiu no exercício de 2000 ao programa de parcelamento de débitos federais – Refis, cujo registro, para fins de controle, tem sido efetuado, desde a adesão, em contas de compensação. Em 2018, após ter sido comunicada de sua exclusão desse programa de parcelamento, a Fundação obteve êxito através de liminar concedida pelo Juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária do Estado de Minas Gerais determinando sua reinclusão. Cabe ressaltar que a vigência do tratamento dependerá, essencialmente, da manutenção dos pré-requisitos necessários à não exclusão da Entidade do referido programa de parcelamento; e
- b) A Entidade responde por processos fiscais, administrativos, cíveis e trabalhistas, consoante disposto na nota explicativa 15, e a sua Administração considera que os valores já provisionados e o saldo do Fundo mantido no patrimônio líquido, com o objetivo de cobertura de eventuais exigências de passivos originados de ações trabalhistas e de débitos de origem fiscal-tributária, serão suficientes para cobrir possíveis perdas que possam advir dessas lides, entendimento que, todavia, somente poderá ser corroborado quando do desfecho dos litígios.

4. Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício de 2020, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, nos demais casos, considerada facultativa, como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre as mesmas, datado de 19 de março de 2020, enfatizou os mesmos assuntos citados no tópico terceiro, retro.

6. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



continua...

PAR-21/021
Continuação...

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

7. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

 continua...

PAR-21/021
Continuação...

- d. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 04 de março de 2021.



Nilton José Ribeiro
Contador CRCMG – 43.491

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Consultoria e Auditoria
CRCMG – 7.841



Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

ATIVO	Exercício findo em	
	31.12.20	31.12.19
CIRCULANTE		
Disponibilidades	12.700	5.205
Aplicações financeiras	699.469	399.460
Contas a receber (Nota 4)	371	174
Adiantamentos p/ projetos (Nota 5)	2.918	4.759
Despesas antecipadas (Nota 6)	62	62
Outros ativos circulantes (Nota 7)	1.023	408
	<u>716.543</u>	<u>410.068</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais e recursais	25.212	4.231
Aplicações financeiras (Nota 8)	10.603	6.949
Despesas antecipadas (Nota 6)	1.353	1.414
	<u>37.168</u>	<u>12.594</u>
Investimentos (Nota 9)	6.720	9.193
Imobilizado (Notas 3.c e 10)	3.866	2.668
Intangível (Nota 11)	11.669	12.073
	<u>59.423</u>	<u>36.528</u>
Total do Ativo	<u>775.966</u>	<u>446.596</u>
Ativo compensado (Nota 16)	62.443	61.393

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício findo em	
	31.12.20	31.12.19
CIRCULANTE		
Fornecedores	567	317
Obrigações fiscais e previdenciárias (Nota 12)	1.734	1.595
Encargos sociais e provisão para férias	1.912	1.695
Receitas a apropriar - administração de projetos (Nota 13)	11.155	7.110
Outros passivos circulantes	2.340	2.512
Projetos e cursos (Nota 14)	682.727	382.279
	<u>700.435</u>	<u>395.508</u>
NÃO CIRCULANTE		
Provisão p/ contingências fiscais (Nota 15)	31.231	10.227
	<u>31.231</u>	<u>10.227</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)		
Patrimônio social	19.310	17.012
FFADI - Fundo Fundep de apoio ao desenv. institucional	21.528	21.110
Fundo de apoio ao desenvolvimento acadêmico	985	237
Ajuste de avaliação patrimonial	2.477	2.502
	<u>44.300</u>	<u>40.861</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>775.966</u>	<u>446.596</u>
Passivo compensado (Nota 15)	62.443	61.393

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.20	31.12.19
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	33.264	27.326
Serviços prestados (Nota 18)	33.264	27.326
DESPESAS OPERACIONAIS	(37.014)	(36.864)
Despesas com pessoal (Nota 19)	(20.972)	(20.077)
Despesas gerais (Nota 20)	(11.977)	(12.780)
Despesas tributárias (Nota 21)	(1.996)	(1.993)
Outras despesas operacionais (Nota 22)	(2.069)	(2.014)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.468	9.750
RESULTADO FINANCEIRO	565	579
Receitas financeiras	1.032	1.635
(-) Remuneração financeira FFADI	(419)	(1.152)
Variação monetária	104	147
Despesas financeiras	(152)	(51)
	-	-
Receitas vinculadas a execução de projetos (Nota 14)	743.438	668.413
Despesas vinculadas a execução de projetos	(743.438)	(668.413)
	-	-
Receitas contribuições e impostos federais - renúncia fiscal (Nota 23)	37.520	31.900
Despesas contribuições e impostos federais - renúncia fiscal	(37.520)	(31.900)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3.283	791
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico - 30%	985	237
Resultado líquido transferido para o Patrimônio Social	2.298	554

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$ mil)

	Patrimônio social	Fundo Fundep apoio ao desenvol. institucional	Fundo de apoio ao desenvolv. acadêmico	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>16.458</u>	<u>19.957</u>	<u>116</u>	<u>2.527</u>	<u>39.058</u>
Realização de reservas	-	-	(116)	(25)	(141)
Superávit do exercício	791	-	-	-	791
Constituição de fundos	(237)	-	237	-	-
Aumento do FFADI	-	1.153	-	-	1.153
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>17.012</u>	<u>21.110</u>	<u>237</u>	<u>2.502</u>	<u>40.861</u>
Realização de reservas	-	-	(237)	(25)	(262)
Superávit do exercício	3.283	-	-	-	3.283
Constituição de fundos	(985)	-	985	-	-
Aumento do FFADI	-	418	-	-	418
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>19.310</u>	<u>21.528</u>	<u>985</u>	<u>2.477</u>	<u>44.300</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC - (método indireto)

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.20	31.12.19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	3.283	791
Ajustes para conciliar o resultado		
(+) Depreciação e amortização	1.263	1.170
(+) Baixas de investimentos	3.250	-
(+) Baixas do ativo imobilizado	256	
(-) Realização reserva reavaliação	(25)	(25)
Superávit ajustado	8.027	1.936
Variação dos ativos operacionais: (aumento) redução		
Adiantamentos p/ projetos	1.841	6.724
Contas a receber	(197)	1.030
Despesas antecipadas	61	82
Ativos circulantes	(615)	1.414
Depósitos judiciais	(20.981)	(2.043)
Aplicações financeiras	(3.654)	(309)
Variação dos passivos operacionais: aumento (redução)		
Contas a pagar - fornecedores	250	298
Obrigações fiscais	139	31
Encargos e provisão para férias	217	(16)
Receitas a apropriar - administração de projetos	4.045	(160)
Outros passivos	(172)	659
Projetos e cursos	300.448	48.949
Provisão para contingências	21.004	2.045
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	310.413	60.640
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento (redução) fundo FFADI / acadêmico	1.166	1.274
Aquisição de investimentos	(882)	(975)
Aquisição ativo imobilizado	(1.793)	(578)
Aquisição ativo intangível	(415)	(101)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.924)	(380)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Constituição de Fundos	(985)	(237)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(985)	(237)
Aumento de caixa e equivalentes	307.504	60.023
Caixa e equivalentes no início do exercício	404.665	344.642
Caixa e equivalentes no final do exercício	712.169	404.665
Aumento	307.504	60.023

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.20	31.12.19
Receitas		
Receitas de serviços prestados	33.264	27.326
Outras receitas operacionais	6.214	9.048
	39.478	36.374
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(298)	(430)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(10.192)	(11.066)
	(10.490)	(11.496)
Valor adicionado bruto	28.988	24.878
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(1.263)	(1.170)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	27.725	23.708
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	613	483
Variações monetárias ativas	104	147
Aluguéis	254	702
	971	1.332
Valor adicionado a distribuir	28.696	25.040
Distribuição do valor adicionado		
Colaboradores		
Salários e encargos	18.724	17.791
Vale refeição e vale transporte	2.115	2.164
Aperfeiçoamento de pessoal	159	65
	20.998	20.020
Governo		
Tributos sobre a folha de pagamentos	133	122
Tributos federais	1.996	1.993
Licenças, taxas e outras	65	49
	2.194	2.164
Agentes financiadores		
Outras despesas financeiras	152	51
Outras despesas operacionais	2.069	2.014
	2.221	2.065
Fundo de apoio ao desenvolvimento acadêmico	985	237
Superávit líquido	2.298	554
Valor adicionado distribuído	28.696	25.040

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em R\$ mil, exceto indicação em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração por tempo indeterminado, tendo sua Sede em Belo Horizonte/MG, na Avenida Antônio Carlos nº 6.627 – bairro Pampulha – Campus UFMG – Unidade Administrativa II, e tem como finalidades estatutárias:

- I- apoiar e fomentar a realização de atividades de Pesquisa, Ensino, Extensão, e o Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais, mediante assessoramento à elaboração de projetos, captação, concessão e gestão de recursos, e outorga de bolsas;
- II- gerenciar instituições hospitalares e de saúde, em parceria com a UFMG; e
- III- cooperar com outras instituições da Sociedade, na área específica de sua competência, em especial nos campos da ciência, pesquisa e cultura em geral.

No cumprimento de suas finalidades estatutárias, a FUNDEP poderá firmar contratos, convênios, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

A Fundação possui os seguintes órgãos colegiados:

- Conselho Curador: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da Fundação.
- Conselho Fiscal: órgão de assessoramento do Conselho Curador, para assuntos de gestão patrimonial e financeira.
- Conselho Diretor: órgão de gestão administrativa da Fundação.

Nos termos do Estatuto Social da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, seus rendimentos decorrem das seguintes fontes:

- I. Rendas provenientes dos resultados de suas atividades;
- II. Usufrutos e fideicomissos que lhe forem constituídos;
- III. Rendas provenientes dos títulos, ações ou ativos financeiros de sua propriedade ou operações de créditos;

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

- IV. Juros bancários e outras receitas de capital;
- V. Contribuições de pessoas físicas, nacionais ou estrangeiras;
- VI. Subvenções, dotações, contribuições e outros auxílios estipulados a favor da FUNDEP pela Administração Pública direta ou indireta;
- VII. Rendimentos próprios dos imóveis que possuir;
- VIII. Doações e legados;
- IX. Outras rendas eventuais.

Os recursos da Fundação sejam qual for sua natureza, independente da fonte, serão aplicados integralmente na manutenção de seus objetivos institucionais, vedada a distribuição de qualquer parcela de seu patrimônio, de suas rendas e de eventuais saldos, a qualquer título.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R1), que trata dos aspectos específicos em entidades diversas – Fundações sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 04 de março de 2021.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Podem ser assim demonstradas:

a) Disponibilidades

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

b) Instrumentos financeiros (aplicações financeiras)

As aplicações estão apresentadas pelo valor de depósito, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidas da provisão para perdas, quando aplicável.

A Fundação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados, mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos em negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante e não circulante, e os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo dos respectivos ativos financeiros são apresentados na demonstração de superávit/déficit em “Resultado Financeiro” no período em que ocorrem.

c) Imobilizado

O imobilizado está avaliado ao custo histórico da aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de acordo com as taxas divulgadas abaixo e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. As taxas praticadas são as seguintes:

Descrição	Taxa anual
▪ Instalações	10%
▪ Biblioteca	10%
▪ Móveis e Utensílios	10%
▪ Máquinas e Equipamentos	10%
▪ Benfeitorias Imóveis Terceiros	4%
▪ Computadores e Periféricos	20%
▪ Veículos	20%

A Fundação optou por não reavaliar os ativos imobilizados, permanecendo com a adoção das taxas fiscais para fins de depreciação.

d) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou exigidos e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

e) Projetos e cursos

As entradas dos recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, as saídas são registradas em contas individuais de despesas e com lançamentos de valores correspondentes na receita, não existindo qualquer variação de valores no resultado da demonstração do superávit/déficit da Fundação. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras de recursos provenientes de projetos são registradas no passivo, em conta contábil específica de cada projeto.

f) Provisão de férias

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e respectivos encargos, são provisionados pelo regime de competência.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

g) Apuração do resultado

O resultado da Fundação é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. No caso dos projetos, para atendimento ao regime de competência, as receitas são apropriadas na mesma proporção da execução financeira dos projetos.

h) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de Ativos, Passivos, Receitas, Custos e Despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

4. CONTAS A RECEBER

A Fundação registra os valores faturados referentes ao custo operacional, que é calculado após a apuração dos gastos nos projetos em execução.

5. ADIANTAMENTOS PARA PROJETOS

A Fundação registra os adiantamentos concedidos aos projetos para acobertar os gastos necessários na sua execução e cujos recursos não foram aportados pelos financiadores.

6. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.20	31.12.19
▪ Antecipação Aluguel Sede FUNDEP	62	62
Total Circulante	62	62
▪ Direito uso de sala BH-TEC (Não Circulante)	1.353	1.414
Total não circulante	1.353	1.414

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	31.12.20	31.12.19
▪ Adiantamentos/Permutas a projetos	77	33
▪ Estoques/almojarifado	103	119
▪ Tributos a recuperar/compensar	13	13
▪ Adiantamento a Fornecedor	725	136
▪ Outros créditos a receber	105	107
Total	1.023	408

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - NÃO CIRCULANTE

O saldo das aplicações financeiras registradas no ativo não circulante representa os valores das aplicações que terão o seu vencimento após o término do período seguinte e os rendimentos auferidos até a data do balanço.

9. INVESTIMENTOS

	31.12.20	31.12.19
▪ Participações societárias	2	2.370
▪ Obras de arte	28	28
▪ Imóveis de aluguel (a)	8.019	8.019
▪ Depreciação acumulada	(1.329)	(1.224)
Total	6.720	9.193

- a) A Fundação registra na rubrica "Imóveis de Aluguel", o valor das salas de sua propriedade localizadas no Edifício Walmap, no 6º e 8º andares, e no Edifício Fabiano Cançado, localizado na Av. Abrahão Caram, que teve um "ajuste no valor patrimonial" para o preço de mercado, em 2010, de R\$ 2.437.807, sendo avaliado em R\$ 7.400.000.

10. IMOBILIZADO

Está assim representado:

	31.12.20	31.12.19
▪ Instalações	1	1
▪ Biblioteca	12	12
▪ Móveis e utensílios	1.072	929
▪ Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.930	6.930
▪ Máquinas e equipamentos	1.187	1.629
▪ Computadores e periféricos	3.154	2.503
▪ Veículos	221	221
▪ Imobilizado em andamento	1.160	-
▪ Depreciação acumulada	(9.871)	(9.557)
Total	3.866	2.668

11. INTANGÍVEL

A Fundação mantém escriturado no intangível, investimentos tipificados na legislação, amortizáveis e demonstrados a seguir:

	31.12.20	31.12.19
▪ Direito de uso de <i>software</i>	18.981	18.567
▪ Marcas, direitos e patentes	11	11
▪ Amortização acumulada	(7.323)	(6.505)
Total	11.669	12.073

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Em 2011, a administração da Fundação, após parecer concedido por empresa especializada contratada para diagnosticar a plataforma de informática, decidiu investir no desenvolvimento de novos módulos para atender na sua operacionalização, denominada de NOVA PLATAFORMA – FASE 2. Após sua finalização, iniciou-se a FASE 3, e, em 31/12/2018, o sistema foi validado entrando em pleno funcionamento operacional.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Fundação mantém registradas, em contas próprias, as suas obrigações com os impostos, retenções na fonte dos terceiros, e as incidentes para os seus respectivos recolhimentos. Os saldos estão assim demonstrados:

	31.12.20	31.12.19
▪ Obrigações a recolher FUNDEP	354	213
▪ Obrigações a recolher Projetos	594	631
▪ Obrigações a pagar FUNDEP	570	540
▪ Obrigações a pagar Projetos	216	211
Total	1.734	1.595

13. RECEITAS A APROPRIAR – ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

São oriundas do registro dos custos operacionais, apurados no ato dos créditos dos recursos dos projetos, e que serão apropriadas à receita da Fundação na mesma proporção da execução financeira desses projetos.

14. PROJETOS E CURSOS

Representam os saldos líquidos das obrigações com projetos e cursos, classificados por esferas, em razão da natureza do órgão financiador, e estão registrados em contas específicas, tanto para os aportes dos recursos quanto para as realizações das despesas. Também é registrada a provisão para suportar eventuais passivos trabalhistas com recursos dos próprios projetos, que têm como finalidade suportar possíveis desembolsos inerentes aos encargos, bem como eventuais reclamações trabalhistas de pessoal contratado sob o regime celetista para trabalhar nos projetos administrados pela Fundação. Podem ser assim demonstrados:

	31.12.20	31.12.19
▪ Projetos e cursos	677.933	359.560
▪ Passivos trabalhistas	4.794	22.719
▪ Total Passivo Circulante	682.727	382.279
▪ Total Passivo Não Circulante	-	-
Total	682.727	382.279

Os recursos recebidos e aplicados nos projetos estão apresentados na demonstração do superávit ou déficit em contas de receitas e despesas.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

15. CONTINGÊNCIAS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31.12.19	Provisão	Reversão	31.12.20
▪ Provisão para contingências (a)	6.478	-	-	6.478
▪ Provisão contingência REFIS	3.749	2.046	-	5.795
▪ Provisão INSS diferido (b)	-	552	(552)	-
▪ Provisão riscos previdenciários (c)	-	18.958	-	18.958
Total	10.227	21.556	(552)	31.231

(a) Proveniente de provisões constituídas para fazer face a eventuais perdas em processos administrativos, tributários, trabalhistas e cíveis. A Administração entende que o montante constituído, juntamente com o saldo do Fundo (FFADI) mantido no Patrimônio Líquido, com o objetivo de cobertura de eventuais exigências de passivos originados de ações trabalhistas e de débitos de origem fiscal-tributária, são suficientes para suportar perdas que possam advir dessas questões contingenciais.

(b) Em 2017, A Administração, com base em pareceres de suas assessorias jurídicas, decidiu pela reversão das provisões anteriormente constituídas para fazer face a questões do INSS sobre um terço das férias, no montante de R\$4.927.298,37, e de R\$6.748.297,06, referentes a compensação dos valores recolhidos, indevidamente, a título de INSS na alíquota de 15% sobre faturas de cooperativas de trabalho. Em 2018 a compensação foi da ordem de R\$2.393.757,35 face a questões do INSS sobre um terço das férias e de R\$1.355.092,18 referente a valores pagos, no período de 2004 a 2018, a título de INSS sobre os 15 dias de atestado médico, e, em 2019, foi de R\$4.297.110,00 referente a contribuições sobre 15 dias de atestado médico recolhidos no período de 2004 a 2018.

(c) Em janeiro de 2020, após decisão desfavorável em primeira instância, a Fundação foi intimada, pela Receita Federal do Brasil, a fazer o pagamento dos débitos tributários do processo previdenciário nº 15504.721812/2014-01, relativos à contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos de bolsas de pesquisas. Para prosseguir contestando judicialmente essa autuação, foi realizado, em março de 2020, um depósito judicial de R\$18.667.205 com recursos do passivo de projeto e uma provisão de mesmo valor. Este depósito encontra-se devidamente atualizado, perfazendo, em 31/12/2020, o montante de R\$18.957.818.

16. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS

No exercício de 2000 a Administração da Fundação, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, optou pelo parcelamento de seus débitos junto ao INSS por meio do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, deliberando, ainda, em não escriturar em contas patrimoniais a provisão do saldo devedor, fazendo constar em suas notas explicativas que fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

No exercício de 2011 a administração da Fundação manteve contatos com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais no intuito de unificar o entendimento de registro do REFIS, consubstanciada com a opinião das auditorias contábeis de exercícios anteriores concedida nos seus respectivos pareceres, decidiu evidenciar nas notas explicativas que integram as demonstrações contábeis e nas contas extrapatrimoniais, o saldo atualizado do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, mantendo assim uma metodologia de reconhecimento que vai ao encontro do estabelecido na legislação que faculta o expurgo do saldo do parcelamento nos cálculos dos indicadores econômico-financeiros, garantindo assim a continuidade e viabilidade operacional da Fundação no atendimento aos seus objetivos de constituição.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Em 2018 após ser comunicada pela Receita Federal sobre a exclusão do parcelamento através da portaria 018/2018, pelo motivo "pagamento irrisório", a Fundação conseguiu se manter no REFIS através de liminar concedida pelo Juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da SJMG. Os novos valores das parcelas recalculadas e pagas através de depósito judicial, que no final do exercício encontram-se refletidas no Ativo na conta Depósito Judicial e no Passivo na conta Provisão para contingências (vide nota 15) e, também, contabilizadas em contas de compensação até o julgamento da citada liminar. O saldo atualizado do parcelamento, em 31 de dezembro de 2020 é de R\$62.443.380.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31.12.20	31.12.19
▪ Patrimônio Social (a)	19.310	17.012
▪ Fundo FUNDEP de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (b)	21.528	21.110
▪ Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico (c)	985	237
▪ Ajuste de avaliação patrimonial (d)	2.477	2.502
Total	44.300	40.861

(a) O Patrimônio Social é decorrente das dotações iniciais, acrescidas de doações eventuais, dos superávits e/ou déficits dos exercícios e seus eventuais ajustes;

(b) O FFADI – Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional foi criado por meio da Resolução nº 001/08 do Conselho Curador da Fundação, datada de 12/08/2008, e corroborada pelo Ofício n.º 690/08 da Promotoria de Tutela das Fundações, datado de 11/12/2008, tendo como origem o ganho auferido em decorrência da venda dos terrenos de propriedade da Fundep, localizados no bairro Santo Agostinho e do contrato firmado com o Banco Santander S/A, datado de 19/02/2008, referente ao "Convênio para Apoio Acadêmico e Outras Avenças". Em 2020, ocorreram as movimentações com os rendimentos financeiros de R\$418.766;

(c) O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico é constituído por 30% do superávit do período, destinados a projetos de interesse da UFMG; e

(d) Está representado por valores decorrentes da avaliação a valor de mercado de imóveis de propriedade da Fundação.

18. RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

A Fundação mantém registradas em contas específicas, as suas receitas auferidas pela gestão de projetos, bem como pela intermediação dos serviços e materiais adquiridos para atendimento aos objetos de cada projeto de sua carteira e estão assim demonstradas:

	31.12.20	31.12.19
▪ Receita Gestão de Projetos	33.259	27.326
▪ Receita Gestão de Materiais e Serviços	5	-
Total	33.264	27.326

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

19. DESPESAS COM PESSOAL

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis em que se registra as despesas inerentes aos empregados lotados na sua sede, bem como eventuais prestadores de serviços e estagiários que contribuem na sua atividade operacional e estão assim demonstradas:

	31.12.20	31.12.19
▪ Salários	10.737	10.141
▪ 13º Salário	1.015	938
▪ Férias	1.415	1.279
▪ Encargos trabalhistas	4.910	4.466
▪ Benefícios	2.115	2.164
▪ Outras despesas com pessoal	780	1.089
Total	<u>20.972</u>	<u>20.077</u>

20. DESPESAS GERAIS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas necessárias para a sua atividade operacional, com o intuito de atender aos objetivos preconizados no seu Estatuto Social e estão assim demonstradas:

	31.12.20	31.12.19
▪ Aluguéis e condomínios	674	787
▪ Água, luz e telefone	237	304
▪ Correios e malotes	25	64
▪ Material de consumo e escritório	298	430
▪ Viagens, diárias e estadias	63	556
▪ Manutenção, conservação e limpeza	1.418	683
▪ Serviços prestados pessoa física	195	143
▪ Transportes	367	358
▪ Serviços prestados pessoa jurídica	4.806	5.289
▪ Assessorias, consultorias e auditorias	260	465
▪ Serviços gráficos e digitais	5	11
▪ Serviços contábeis jurídicos e técnicos	636	903
▪ Plano CASU - convênio	847	958
▪ Aperfeiçoamento de pessoal	159	65
▪ Depreciação e amortização	1263	1.170
▪ Outras despesas gerais/administrativas	724	594
Total	<u>11.977</u>	<u>12.780</u>

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

21. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas tributárias incidentes em função de sua natureza jurídica, sendo merecedoras de destaque as amortizações junto ao parcelamento do REFIS, calculadas com alíquota de 0,3% sobre o faturamento mensal da Fundação, e estão assim demonstradas:

	31.12.20	31.12.19
▪ REFIS	1.951	1.909
▪ Cofins	45	84
▪ Multas Tributárias	-	-
Total	1.996	1.993

22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis específicas em que se registram as despesas incorridas com os imóveis disponíveis para auferir renda com a locação, bem como as despesas oriundas das diligências sofridas e/ou glosas de despesas na execução dos projetos que são incompatíveis com o plano de trabalho e seu objeto. Estão assim demonstradas:

	31.12.20	31.12.19
▪ Despesas com imóveis de aluguel	271	59
▪ Despesas com absorções e glosas administrativas	1.457	1.757
▪ Despesas com contrapartida em projetos	341	198
▪ Outras despesas	-	-
Total	2.069	2.014

23. ISENÇÕES

A Fundação é uma entidade imune ao Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na forma da legislação aplicável, no ano de 2017 foi certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS pelo Ministério da Saúde. Seguindo a opinião de sua assessoria jurídica pela isenção das contribuições de INSS parte patronal e PIS folha de pagamento, referentes aos projetos dos Hospitais, estes foram contabilizados como se devidos fossem, e estão assim demonstradas:

	31.12.20	31.12.19
▪ INSS – parte patronal - HRTN	28.935	28.935
▪ PIS s/folha de pagamento HRTN	618	-
▪ INSS - parte patronal - UPA	3.489	2.965
▪ PIS s/folha de pagamento UPA	68	-
Total	37.520	31.900

24. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela sua Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

25. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

(a) FUNDEPAR

Em 17 de abril de 2013, foi constituída a Sociedade por Ações denominada Fundep Participações S.A.(Fundepar), baseada em parecer do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Curadoria das Fundações, emitido em 11 de dezembro de 2012, que se manifestou quanto a solicitação da administração da Fundep sobre a utilização de recursos do “Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional – FFADI” até o montante de R\$ 6.000.000, para a criação da empresa considerada como subsidiária integral da Fundação, com o objeto social de participação como quotista ou acionista de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, inclusive financiando aquelas das quais participa, e integrar consórcios com o objetivo de desenvolver atividades, direta ou indiretamente, relacionadas com seu objetivo social ou com o objeto social das sociedades das quais participa, no âmbito do “Programa FUNDEP de Investimentos em Empresas Emergentes Inovadoras”, buscando viabilizar empresarialmente atividades de pesquisas da UFMG.

O capital social inicial foi da ordem de R\$10.000, dividido em 10.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, o investimento foi ajustado pelo Método de Equivalência Patrimonial até o limite do valor investido.

(b) Apoio ao Projeto de Criação de Cátedras

Em reunião extraordinária, ocorrida em 13 de setembro de 2000, o Conselho Curador da Fundep deliberou pelo apoio ao Projeto de Criação de Cátedras, conduzido pelo Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nos termos da referida deliberação do Conselho Curador, foi determinado que a Fundação disponibilizasse a importância de R\$1.000.000, sob a forma de endowment, que consiste no repasse do valor resultante da diferença entre os rendimentos da aplicação financeira e o valor correspondente à atualização do montante citado. Atualmente, o valor disponível, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de R\$ 3.123.317.

26. FATO RELEVANTE

O exercício de 2020 foi fortemente impactado por essa pandemia, tendo severos desdobramentos sanitários, sociais e econômicos. A Sociedade vem acompanhando os efeitos da propagação e de seus impactos, além das ações governamentais para mitigar os efeitos do Coronavírus, mantendo suas atividades operacionais, com a observação dos protocolos do Ministério da Saúde e das demais autoridades. Lamentavelmente a pandemia continua.

O Governo Federal tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pelo Coronavírus, buscando auxiliar as Instituições nesse período de gravidade que passa o Brasil e o mundo, pois os efeitos sobre a economia global têm sido inevitáveis, provocando uma desaceleração acentuada.

Os impactos futuros relacionados à pandemia, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração e severidade, não podem ser mensurados com precisão neste momento, continuando a ser monitorados atentamente pela Administração da Entidade.

* * *

DIRETORIA

ALFREDO GONTIJO DE OLIVEIRA, Presidente
RAMOM DIAS DE AZEVEDO, Diretor
MARTIN GOMEZ RAVETTI, Diretor

CONTADOR RESPONSÁVEL

ALESSANDRO JORGE, Contador - CRC MG nº 86.413